

## MÃES SÃO FRACAS. MAS ELE É FORTE

### LIVRO: SEM TEMPO PARA DEUS

#### (CAPÍTULO 10)

TRECHO EXTRAÍDO DO LIVRO 'SEM TEMPO PARA DEUS. INTIMIDADES COM CRISTO PARA MÃES ATAREFADAS' DE GLORIA FURMAN.

Certa manhã, antes de meus três filhos cumprimentarem o sol com as declarações exuberantes de amor pelas primeiras horas do dia, eu estava escrevendo algumas anotações para o manuscrito desse livro, Cansada, mas ansiosa para estudar mais sobre a misericórdia de Deus por nós, mães, eu estava encolhida debaixo de um cobertor no sofá com o meu laptop e uma xícara de café. Então, de repente, percebi que meu café da manhã tinha gosto de óleo de motor e espuma de sabão.

"Isso é realmente verdade? Poderia ser?" Meu coração começou a bater mais rápido. Pensei se as minhas papilas gustativas estariam mentindo. Com as mãos já suando, levantei minha caneca para tomar outro gole. Sim, tinha gosto de óleo de motor e espuma de sabão preparados junto e disfarçados como algo delicioso e reconfortante. Então, joguei o café de péssimo gosto pelo ralo e enxaguei minha boca com um pouco de água.

Ouvi minhas meninas discutindo sobre o que seu irmãozinho bebê deveria vestir naquele dia, então fui até o quarto onde estavam e intervim em nome dele. Após o café da manhã meu marido deu um beijo de despedida em todos nós e desceu as escadas para pegar um taxi para o trabalho.

"Todo mundo com sapatos!" - eu gritei, e deixamos a nossa rotina matinal para dar uma saída. Andamos pelo corredor, pegamos o elevador até o térreo e caminhamos até a farmácia. Eu tinha que descobrir se a minha suspeita era verdadeira.

E ela era. Era bem verdadeira. O bebê número quatro estava a caminho!

Sentimentos de alegria misturam-se ao medo com essa descoberta. Outra criança! Eu me senti tão indigna desse presente tão grandioso de Deus. mas, ao mesmo tempo, meu coração tremeu por causa da incrível realidade da responsabilidade e do trabalho que outro bebê traria. Justamente naquela

semana meu marido havia pedido para orar especificamente por alegria e alívio do sofrimento porque sua dor crônica no braço era pior que ele havia sentido em um longo tempo. Minha mente voltou a antigas dúvidas familiares: e se as coisas continuarem a piorar cada vez mais em relação à saúde de David? E então? Deus poderia sustentar a nossa família em meio a dor crônica e tudo mais que viesse com ela, além de um novo bebê? A tentação de duvidar da perfeita vontade de Deus parecia quase tangível. Mas também parecia tangível a garantia de habitação do Espírito Santo que falou ao meu coração: Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre" (1Cr 106:34).

Lembrei-me de que a maternidade não é uma benção dada a mim porque eu mereço. Não é uma recompensa por minhas boas ações ou (como alguns poderiam sugerir) uma condenação por minhas más ações. Deus me fez mãe porque ele, zeloso e justamente, deseja louvores aos seu próprio nome, e foi assim que ele achou por bem faz-lo. Deus tem por objetivo glorificar a si mesmo por meio da nossa família, e nós somos sustentados pela graça. Ele criou essas crianças, nessas circunstâncias, para esse momento. Deus é tão bom. Sua bondade não é uma sombra inconstante de uma atitude imutável, mas um atributo imutável. Tudo o que deus tem para nós em Jesus é um presente de sua misericórdia. E assim, pela graça de deus, ainda tremendo, porém, confiando, louvei ao Senhor pelo seu generoso presente de uma nova vida!

Mãe cristã, todas nós precisamos nos lembrar de que somos e do que ele diz que nós somos. Deus tem planos par glorificar a si mesmo por meio de sua vida que estão além do que você pode imaginar.

## A ILUSÃO DA FORÇA

Embora possamos reconhecer que o trabalho de uma mãe é difícil, as vezes vivemos como se não precisássemos de nenhuma ajuda. Dito como testemunho da força de uma mulher, ouvimos que "a maternidade não é para os fracos".

No entanto, pode-se argumentar que a maternidade é somente para os fracos. Quando a primeira criança nasceu, Eva disse: "adquiri um varão com o auxílio do SENHOR" ( Gn 4:1). De vez em quando, em meu trabalho como

doula, uma mulher admite para mim que ela não acha que conseguirá – perseverar até o fim de sua gravidez, dar à luz o seu bebê ou criar seu filho. Quando reconhecemos nossa incapacidade de criar nossos filhos longe da provisão e da força do Senhor, honramos a Deus. É claro que não somos capazes de fazer esse trabalho de criar os filhos e educá-lo na instrução do Senhor. É por isso que precisamos desesperadamente do Senhor! Devemos ser “fortalecidos no Senhor e na força do seu poder” (Ef 6:10).

Esse tipo de dependência absoluta em Deus insulta o nosso orgulho. Somos muito rápidas em abraçar outras soluções para o cansaço emocional, físico e mental. “Eu posso resolver isso sozinha”, dizemos a nós mesmas. Na maioria das vezes, em nossas provações fingimos que está tudo bem e mergulhamos de cabeça em autossuficiência. A fé, no entanto, reconhece a fúria da tempestade e nos lança para o mar, e nadamos o mais rápido que podemos para onde vemos Jesus andar sobre as águas (Jo 6:16-21).

Fisicamente, emocionalmente, mentalmente e espiritualmente, precisamos da força do Senhor para honrá-lo em nossa maternidade. Às vezes, o barulho de pezinhos no chão significa que seu filho está passando uma caneta colorida ao longo da parede do corredor enquanto foge de você. Os doces berros de um recém-nascido podem se transformar em respostas atrevidas e palavras rancorosas. em todas as ocasiões, as mães devem contar com a força de Deus. Se pensarmos que podemos fazer “ essa coisa da maternidade” com a nossa própria força, então estamos enganando a nós mesmas.

Alguns verões atrás, fui a um ortopedista por causa de algumas dores nas costas que eu estava tendo. Eu não conseguia me debruçar para mudar uma fralda sem que as minhas costas travassem, e elas continuavam doendo mesmo depois de um boa noite de descanso. Depois de um exame físico e algumas radiografias, o médico diagnosticou o meu problema. “Sua força está esgotada!”, disse. “ Quando foi a última vez que você fez um exercício de fortalecimento da parte central do corpo?” O “ Dr. Sincero” explicou que meus músculos das costas estavam lutando para compensar meus fracos músculos abdominais. Ele prescreveu alguns analgésicos para quando as minhas costas realmente doessem e me deu alguns conselhos valiosos: “Se você não fizer alguns abdominais logo, então você causará danos mais graves a suas costas”. Sua franqueza me assustou, mas ele estava certo. Fico contente por ele ter me contado a verdade sobre a minha dor e me incentivado a fazer o que eu podia para fortalecer o meu corpo. Minha força

física havia sido uma ilusão, e descobrir isso foi uma boa chamada para a disciplina.

## CRIANDO FILHOS MESMO SEM FORÇA

Uma querida amiga que tem uma filha casada, um filho graduado na faculdade e outro no Ensino médio gosta de me lembrar: " Sua força física é esgotada quando seus filhos são novos, e então, quando eles envelhecem, a sua força emocional acaba também". À medida que os nossos filhos crescem, nós nunca superamos a nossa necessidade da graça de Deus, em todo momento, por meio do evangelho. Disciplinar a nós mesmas a depender conscientemente de sua força é uma forma de crescermos na fé.

Sempre que considero a maternidade, costumo recorrer a uma lista mental de todas as maneiras pelas quais eu gostaria de poder fazer mais pelos meus filhos. Quero orar de forma mais perseverante por eles, ser mais consciente em instruí-los nos caminhos do Senhor, beijá-los e abraçá-los mais, e me lembrar de dar os seus multivitamínicos todos os dias. Essas são boas metas para se ter, mas, quando minha visão está focada na minha força limitada, o meu trabalho é um fardo e não uma alegria habilitada pela graça.

Na versão ESV (English Standard Version) da Bíblia em inglês, o título para o Salmo 71 é o seguinte: "não me desampares quando minha força de for". Isso é profundamente sugestivo para um salmo que louva o Senhor como aquele que nos salva em sua justiça e é para nós uma rocha de refúgio. Quer você sinta que simplesmente não pode suportar, ou que você não "tem isso em você" mais, ou que, ao contrário, sabe que tem o que tem o que é necessário, o evangelho triunfa sobretudo. Só a graça de Deus no evangelho pode fortalecer a nossa fé a fim de deixar Jesus carregar os nossos fardos na criação de filhos.

## FALE A SI MESMA

Uma das maneiras de ter a fé fortalecida é renovando sua mente continuamente ao meditar sobre as verdades do evangelho. Fale consigo

mesma sobre o que a Palavra de Deus diz. Lembre seus filhos a si mesma frequentemente sobre quem Deus é, o que ele fez para salvar pecadores através da morte de Jesus na cruz, e como ele nos mostrou seu compromisso de nos sustentar até o fim por meio da garantia da habitação do Espírito em nós.

Você está se sentindo incrível hoje? Seja humilde á medida que você se lembrar de quem, primeiramente, a criou e sustenta a sua própria vida. "Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio da minha mãe" (Sl 139:13).

Você está se sentindo sobrecarregada por causa da sua fraqueza? Gloríe-se no poder de Deus para usá-la apesar de sua fraqueza. " Então, ele me disse: Aminha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo" (2Co 12:9). Lembre-se de que Cristo, o seu fiador, é por você.

Quando o vingador de sangue seguir você, fuja imediatamente para esse santuário. Pense: Não me deixe negar, ao mesmo tempo, consolo a mim e glória a Deus. " Onde o pecado abunda, a graça abunda muito mais" (Rm 5:20). Embora pecados após a conversão manchem nossa profissão de fé mais que os pecados cometidos antes da conversão, ainda assim vá a misericórdia gloriosa de Deus. para setenta vezes setenta, ainda há misericórdia. Nós vos rogamos ser reconciliados, disse São Paulo aos Coríntios, quando eles estavam em estado de graça e já haviam recebido o perdão. Nunca devemos nos desanimar de ir à Cristo.

O evangelho tem relevância para o seu dia hoje, não importa quão forte você se sinta nesse momento. A resposta que devemos ter a essa notícia é transbordar em louvor para que outros possam ver como deus, o Senhor, é para você.

A minha boca relatará a tua justiça e de contínuo os feitos da tua salvação, ainda que eu não saiba o seu número. Sinto -me na força do Senhor Deus; e rememoro a tua justiça, a tua somente. Tu me tens ensinado, ó deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas. Não me desampares, pois, ó deus, até á minha velhice e às cãs; até que eu tenha declarado a presente geração a tua força e as vindouras o teu poder.

Ora, a tua justiça, ó Deus, se eleva até aos céus. Grandes coisas tens feito, ó Deus; quem é semelhante a ti? (Sl 71:15-19)

## SIRVA COM A FORÇA QUE DEUS PROVÊ

O Senhor no diz por meio de Pedro que não devemos servir com a nossa própria força. Deus nos diz isso porque não temos força com a qual passamos servi-lo primeiro.

Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos. Amém! (1Pe4:10,11).

Jesus morreu na cruz para que tivéssemos a graça gratuita e imerecida de Deus. e, quando nos aprimoramos dessa graça em nossas vidas e servimos os outros, estamos servindo na força que Deus supre. É assim que podemos servir de forma que Deus receba a glória – por meio de sua força devido à sua graça que nos foi mostrada em Jesus.

A graça de Deus é suficiente para tudo o que ele nos chamou a fazer. "Deus põe fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2Co 9:8). Deus faz toda a graça abundar em nós por meio de seu Filho Jesus. e é por meio da força do Espírito Santo que habita em nós que somos capazes de abundar (não apenas nos arrastar) em toda boa obra que ele colocar diante de nós. E à medida que trabalhamos, trabalhamos com um olho na eternidade, sabendo que o nosso trabalho não é vão no Senhor. 'Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor sabendo que, no Senhor o vosso trabalho não é vão'(1Co 15:58).

Mesmo quando estamos tremendo, mas confiando no Senhor, Deus nos torna dignos da sua vocação e cumpre todo propósito de bondade e obra de fé pelo seu poder (2Ts 1:11). De acordo com a sua graça, Deus glorifica o nome do nosso Senhor Jesus em mãos que servem na força que ele supre.